

COIMBRA

Vamos ter festa nova?

Queima das Fitas-88 já tem programa

Segundo palavras de Rui Seabra, um dos elementos da Comissão Organizadora da Queima, já foram contactadas cerca de trinta universidades europeias para estarem presentes num programa de semana cultural, que se projectará em manifestações diversas, como teatrais e musicais, e que tornam possível uma demonstração cultural de cada país que virá a estar presente.

Mas parece não se esgotar por aqui a ocupação dos seis dias que vão anteceder a semana tradicional: um colóquio sobre «O papel das Universidades na construção europeia», um debate com vista ao esclarecimento do projecto «Erasmus» e, ainda, uma manifestação da cultura mecaense são realizações possíveis.

Quanto a apoios, Rui Seabra adiantou estar a comissão esperancada na colaboração por parte do Governo e da Presidência da República:

«A comissão já contactou pessoalmente as duas entidades que se mostram interessadas em apoiar as manifestações deste ano. Temos também, como é habitual, o apoio da Câmara Municipal e da Região de Turismo do Centro».

No que respeita à semana tradicional, o mesmo elemento salientou que, este ano, se procurará imprimir um outro décor ao Parque da Cidade, local onde terão lugar os espectáculos musicais.

Virão artistas estrangeiros

«Queremos tornar o parque num espaço melhor

trabalhado. Não chega colocar um palco e depois ver o que lá se passa. A organização dos espectáculos é também outro domínio que pretendemos alterar, se possível, com a vinda de artistas estrangeiros...»

Na sequência da conversa, o factor inovação impune-se como forma de oferecer à população e aos estudantes uma festa mais elaborada, e, recordando anteriores queimas, comentou:

«De facto, temos novas ideias e uma grande vontade em fazer algo de diferente... contamos com a colaboração de todos, com o trabalho empenhado, e que é o mais importante, para se conseguir dar forma a este novo e ambicioso projecto.»

A nossa intervenção de que a população precisa de uma outra «paisagem» da Academia, Rui Seabra interviu:

«Estamos interessados em que a população não diga mais que o cortejo se limitou a muitas bebedeiras. De facto, um pouco de vinho nunca fez mal a ninguém, mas andar bêbedo durante os dias da

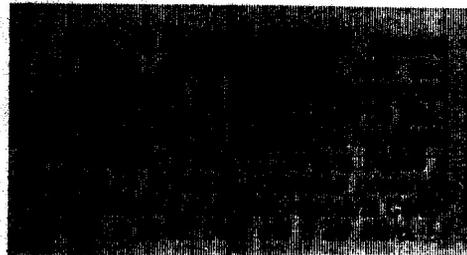
«Queima» parece não fazer mais sentido e, muito menos, mostrar... vamos procurar que tal não aconteça mas, como devem compreender, isso dependerá da mentalidade de cada um dos participantes.»

Referindo-se à produção do cartaz alusivo à «Queima das Fitas/88», disse estar previsto para meados de Fevereiro o seu lançamento. Entretanto, agenda-se para Março a deslocação da Comissão da «Queima» a Estrasburgo, onde terão conhecimento da presença de universidades europeias na festa académica.

A propósito dessa Comissão, refere-se os nomes que este ano a integram: Ricardo Guarnido (Medicina), presidente; Paulo Mota Pinto (Direito); Paulo Veiga (Ciências); Carlos Alberto (Letras); Rui Oliveira (Farmácia); Rui Seabra (Economia); e Fátima Feliciano (Psicologia).

Reposição de «O Sonho» pelo TEUC

Hoje e amanhã, pelas 21h30, poder-se-á assistir, no Teatro de Bolso do TEUC, à representação,



em reposição, da peça «O Sonho» de August Strindberg.

O espectáculo teatral, o último produzido pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, inscreve, como encenador, Rogério de Carvalho, música de Alberto Lopes, e cenários e iluminação de Jorge Ribeiro.

Gaganiz. estudantil - Queima das Fitas